



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Dezembro 2020



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE

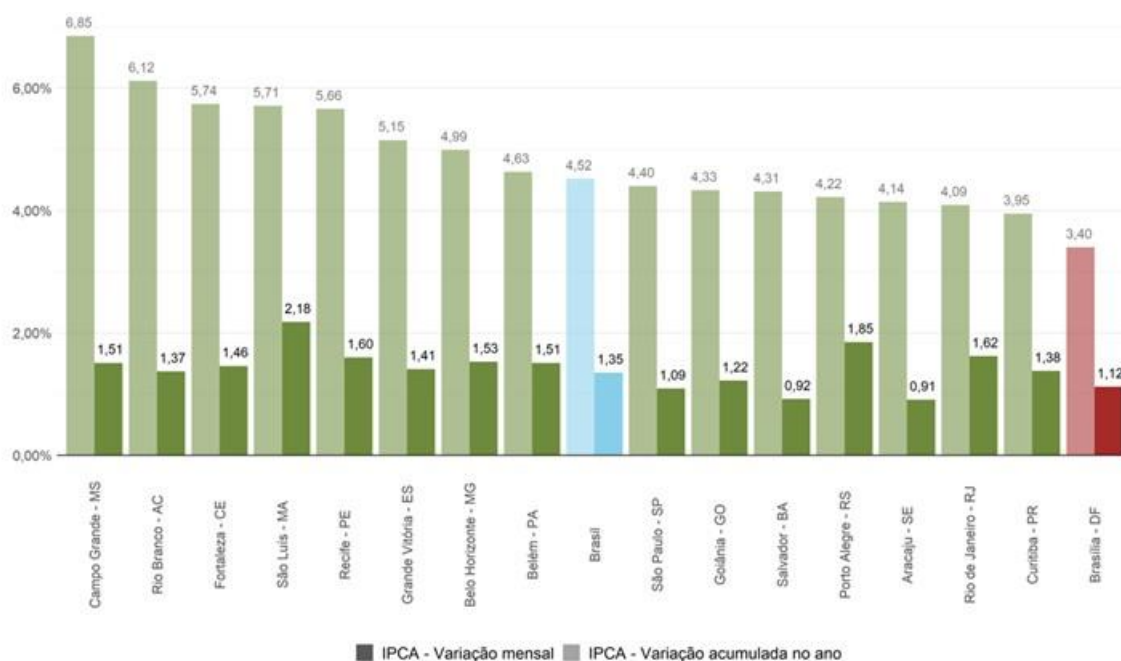
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

No ano de 2020, o IPCA de Brasília acumulou variação de +3,40%, a menor entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE. O resultado nacional foi de +4,52%. Já no mês de dezembro, o indicador distrital variou +1,12% em relação a novembro, quando havia registrado +0,35%. Foi a quarta menor variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE no período. Já o Brasil apresentou variação de +1,35% no mês em relação ao mês anterior.

Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – dezembro de 2020



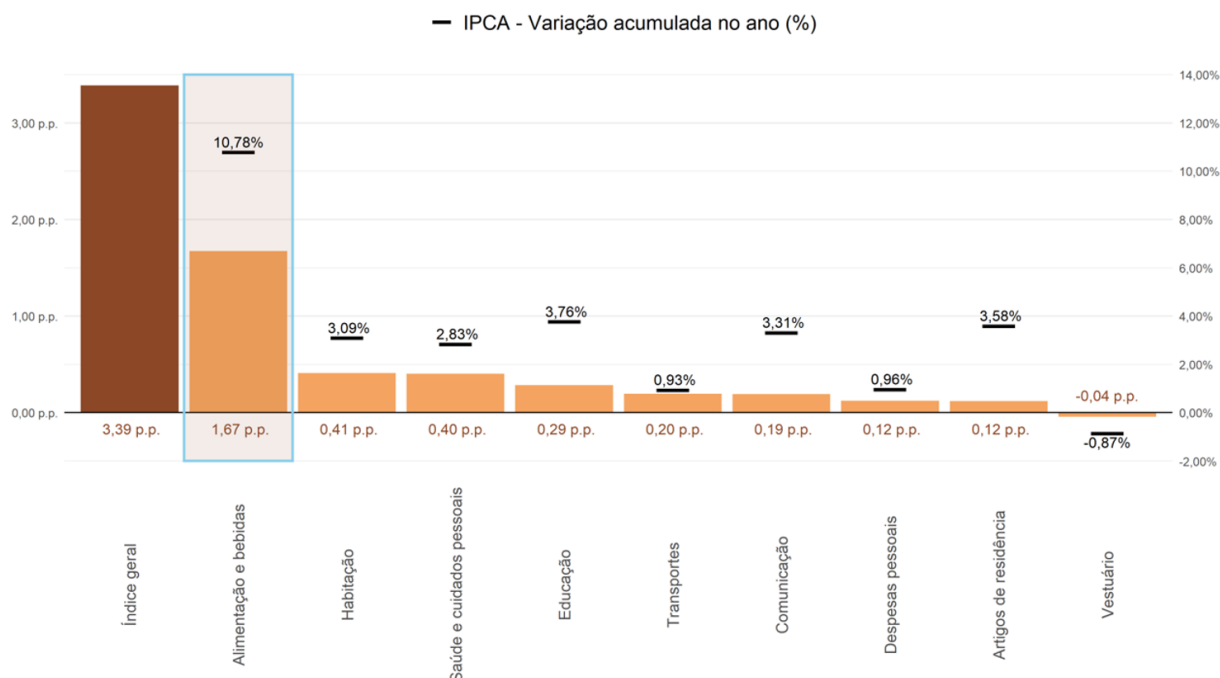
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

O resultado do ano é fruto principalmente de altas em diversos itens de alimentação, cujos preços foram pressionados pela alta do dólar, que favorece exportações e, por isso, reduz a oferta interna e pressiona os preços praticados no mercado doméstico para cima, especialmente das carnes e grãos. Ao longo de 2020, o grupo de *Alimentação e bebidas* foi responsável por quase metade do índice geral acumulado no ano, contribuindo com +1,67 pontos percentuais (p.p.) ao resultado. O agregado das *Carnes* (+14,83%) apresentou uma contribuição de +0,23 p.p., enquanto subitens específicos como o *Arroz* (+72,14%) e o *Óleo de soja* (+119,24%) tiveram variações intensas e contribuíram com +0,19 p.p. e +0,14 p.p. no índice geral, respectivamente.

Os grupos de *Habituação* e *Saúde e cuidados pessoais* também ajudam a explicar o resultado acumulado no ano do Distrito Federal, com variações de +3,09% e +2,83% (contribuições de +0,41 p.p. e +0,40 p.p.). No caso do primeiro, houve um aumento de 2,29% nos preços do *Aluguel e taxas*, em especial da *Taxa de água e esgoto* (+5,34%), bem como de outros produtos importantes para a vida domiciliar, como

a *Energia elétrica residencial* (+5,50%) e o *Gás de botijão* (+6,10%). Já o segundo é explicado em grande parte pelo reajuste de +2,54% no *Plano de saúde* no ano, bem como a alta de 2,58% nos *Produtos farmacêuticos*.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – dezembro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

O único grupo que apresentou deflação em seus preços no ano de 2020 foi o de *Vestuário*, com leve retração de 0,87% (-0,04 p.p.). Sua importância tímida na cesta de consumo local, quatro vezes menor do que a *Alimentação e bebidas*, limitou a capacidade do grupo em segurar uma inflação distrital maior no ano.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações acumuladas no ano (%), por item – Brasília – dezembro de 2020

Itens do IPCA	Variação acumulada no ano (%)	Contribuição (p.p.)
Alimentação fora do domicílio	5,86	0,37
Veículo próprio	2,84	0,32
Carnes	14,83	0,23
Cursos regulares	4,27	0,23
Cereais, leguminosas e oleaginosas	49,74	0,21
Recreação	-0,83	-0,03
Calçados e acessórios	-5,38	-0,05
Roupa feminina	-4,74	-0,07
Mobiliário	-7,82	-0,08
Transporte público	-4,87	-0,19

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela 2 – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações acumuladas no ano (%), por subitem – Brasília – dezembro de 2020

Subitens do IPCA	Varição acumulada no ano (%)	Contribuição (p.p.)
Lanche	12,86	0,22
Arroz	72,14	0,19
Automóvel novo	4,33	0,18
Refeição	3,60	0,15
Plano de saúde	2,54	0,15
Vestido	-6,91	-0,03
Transporte por aplicativo	-18,71	-0,05
Móvel para quarto	-9,89	-0,05
Hospedagem	-6,26	-0,06
Passagem aérea	-20,01	-0,31

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Uma análise do índice de difusão local corrobora o resultado inflacionário destacado acima. Esse índice, que mede a quantidade de subitens que apresentou variação positiva em relação ao total da cesta, foi superior a 50,0% em oito meses do ano, variando entre 43,1%, em abril, e 63,1%, em dezembro. No ano de 2020, sua média foi de 52,6%, demonstrando um comportamento generalizado de altas nos preços distritais no período.

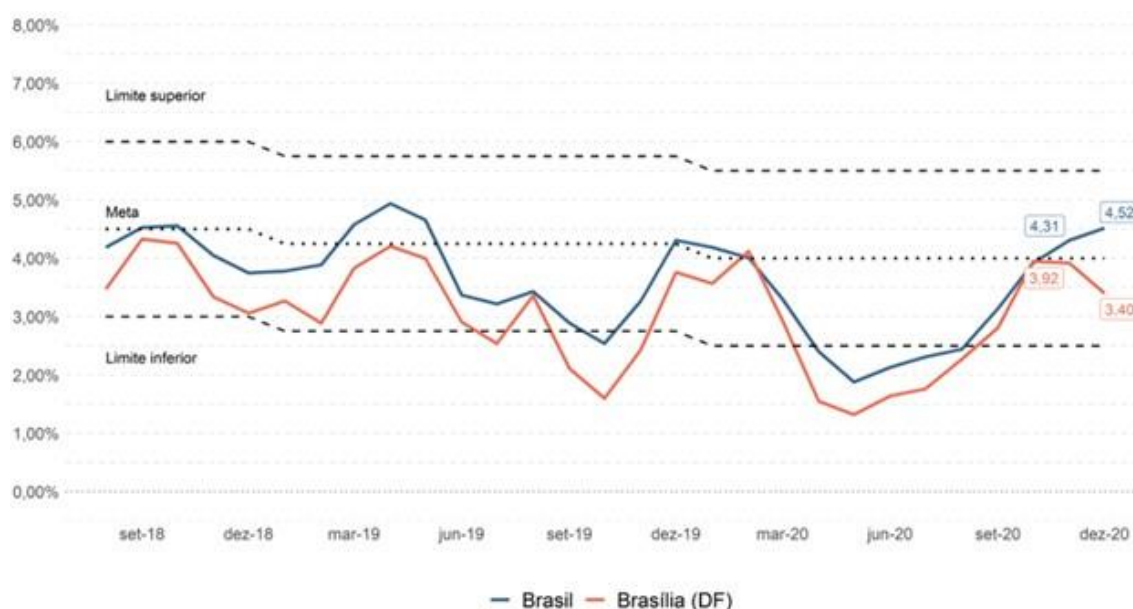
Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Brasília – dezembro de 2018 a dezembro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

A inflação do Distrito Federal encerrou o ano com alta de 3,40%. No mesmo período, o Brasil acumulou variação positiva de +4,52%. Com isso, o índice nacional ficou acima do centro da meta estipulada pelo Banco Central, de +4,00%, embora ainda abaixo de seu limite superior, de +5,50%. O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para o ano de 2021 é de 3,34%¹, sinalizando uma expectativa de inflação mais amena no próximo ano. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central tem agido para amenizar os efeitos do COVID-19 na economia, reduzindo a taxa de juros de referência do mercado brasileiro, a taxa Selic, para o patamar historicamente baixo de 2,00%² a fim de estimular o consumo da população e a realização de novos investimentos ao reduzir o custo do capital, mas a expectativa é que essa taxa seja revista para cima em 2021.

Gráfico 4 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília* – Dezembro de 2020



* Os valores, em 2020, para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

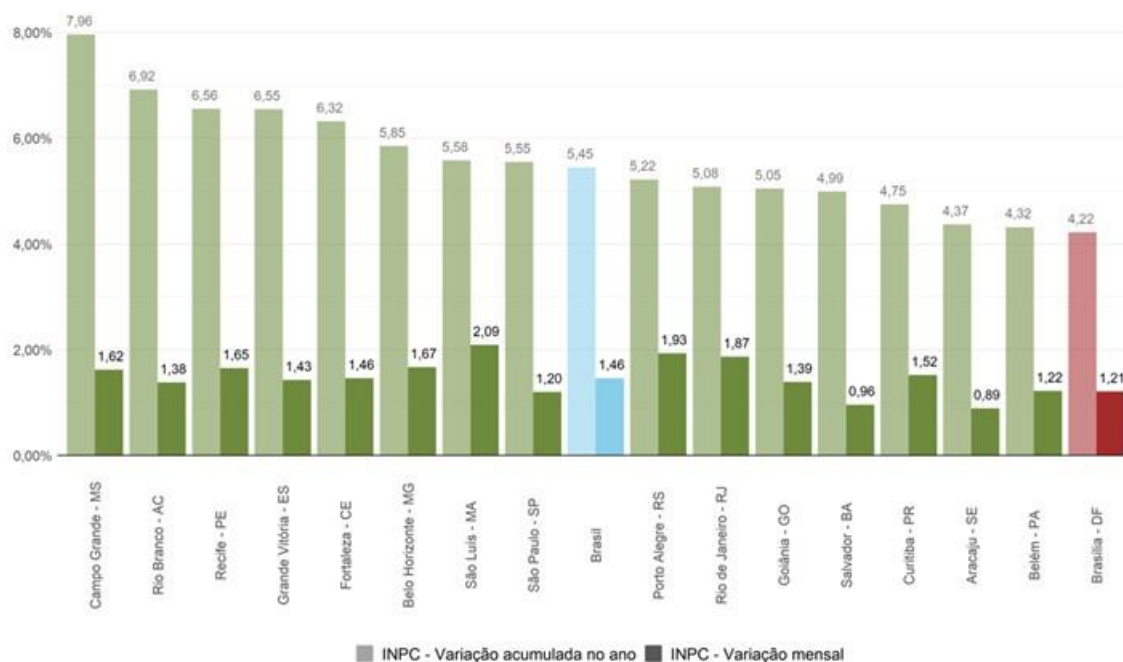
¹ Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 8 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20210108.pdf>

² Valor determinado para a Selic na reunião do COPOM realizada no dia 5 de agosto de 2020.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

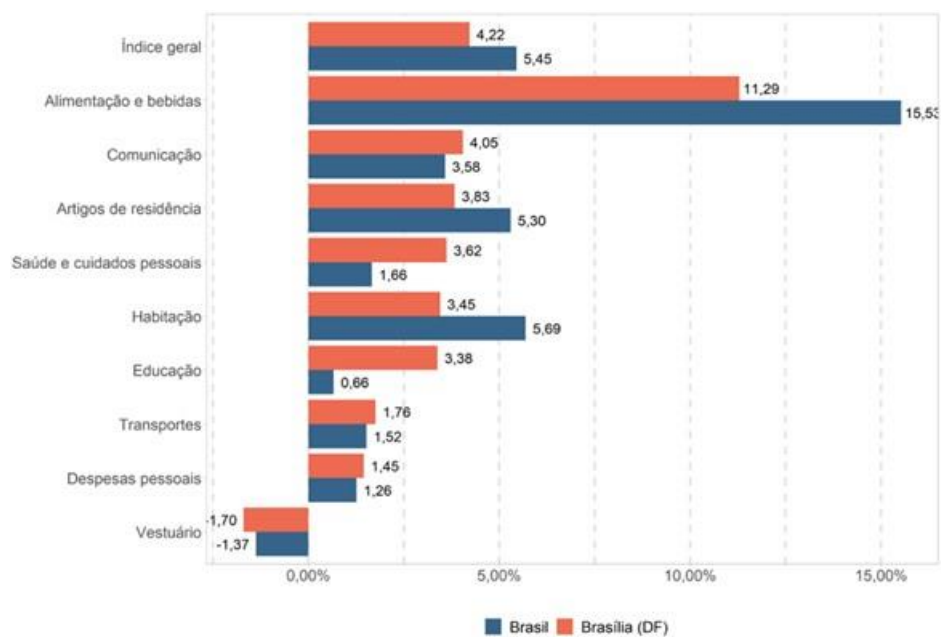
O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou alta de 4,22% no ano de 2020, aparecendo novamente como a menor variação no período entre as regiões pesquisadas, abaixo do resultado nacional, de +5,45%. Em dezembro, o resultado distrital foi de +1,21%, sendo a quarta menor variação mensal observada.

Gráfico 5 – INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – dezembro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

O valor superior ao do IPCA no acumulado no ano de 2020 se deveu ao maior peso na cesta do INPC dos grupos de *Alimentação e bebidas* e *Habitação*, importantes vetores inflacionário no período, bem como de subitens específicos como *Arroz* e *Gás de botijão* dentro desses grupos. De fato, as variações desses segmentos, que haviam sido de +10,78% e +3,09% no IPCA, foram de +11,29% e +3,45% no INPC.

Gráfico 6 – INPC – Variação acumulada no ano, por grupo (%) – Brasília – dezembro de 2020

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela 3 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – dezembro de 2020

Itens do INPC	Variação acumulada no ano (%)	Contribuição (p.p.)
Carnes	13,15	0,36
Cereais, leguminosas e oleaginosas	72,14	0,36
Alimentação fora do domicílio	6,11	0,35
Aluguel e taxas	2,40	0,32
Comunicação	4,05	0,25
Serviços laboratoriais e hospitalares	-1,62	-0,01
Produtos óticos	-7,51	-0,02
Calçados e acessórios	-4,87	-0,05
Roupa feminina	-4,96	-0,07
Mobiliário	-8,42	-0,08

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela 4 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – dezembro de 2020

Subitens do INPC	Varição acumulada no ano (%)	Contribuição (p.p.)
Ônibus urbano	10,00	0,41
Arroz	72,14	0,36
Lanche	12,86	0,22
Energia elétrica residencial	5,49	0,22
Taxa de água e esgoto	5,70	0,18
Transporte por aplicativo	-18,71	-0,03
Conserto de automóvel	-1,53	-0,03
Vestido	-6,91	-0,04
Móvel para quarto	-9,89	-0,06
Passagem aérea	-20,01	-0,19

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de dezembro e ao acumulado no ano de 2020, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registrou inflação mensal de +1,12% em dezembro, e o INPC, +1,21%. Em ambos os indicadores, o resultado ficou abaixo do resultado nacional, apresentando a quarta menor inflação no mês entre as regiões pesquisadas.
- No acumulado do ano de 2020, o IPCA do Distrito Federal foi de +3,40%, enquanto o INPC foi de +4,22%. Os indicadores são os menores entre todas as 16 regiões contempladas na pesquisa, abaixo dos indicadores nacionais de +4,52% e +5,45%.
- As altas nos preços do grupo de *Alimentação e bebidas* (+10,78%), em especial as *Carnes* (+14,83%), o *Tomate* (+51,64%), o *Arroz* (+72,14%) e o *Óleo de soja* (+119,24%), foram os principais responsáveis pela inflação observada no ano, juntamente com aumento nos preços de itens de *Habitação* (+3,09%) e *Saúde e cuidados pessoais* (+2,83%).
- Apenas o grupo de *Vestuário* apresentou deflação no acumulado do ano, com variação de -0,87%.
- O IPCA nacional encerrou o ano com variação de +4,52%, entre o centro da meta (+4,00%) e seu limite superior (+5,50%). A mediana das previsões coletadas pelo Boletim FOCUS do dia 8 de janeiro é que a inflação nacional em 2021 seja de +3,34%. No dia 5 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic para o patamar historicamente baixo de 2,00%, percentual que se manteve até o fim de 2020. As expectativas apontam que, possivelmente, esse valor seja elevado em 2021.

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Dezembro de 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	1,35	1,12	4,52	3,40
Alimentação e bebidas	1,74	1,53	14,09	10,78
Alimentação no domicílio	2,12	1,91	18,15	14,18
Cereais, leguminosas e oleaginosas	3,61	3,66	60,42	49,74
Farinhas, féculas e massas	1,44	3,60	7,29	2,60
Tubérculos, raízes e legumes	-3,01	-7,75	46,72	39,55
Açúcares e derivados	1,94	0,91	11,05	10,67
Hortaliças e verduras	2,98	-1,15	21,19	9,24
Frutas	6,73	10,07	25,40	24,75
Carnes	3,58	2,79	17,97	14,83
Pescados	0,62	1,04	6,41	2,10
Carnes e peixes industrializados	2,64	1,05	15,89	3,97
Aves e ovos	2,39	1,85	14,47	8,01
Leites e derivados	1,06	1,17	16,84	10,06
Panificados	0,45	0,65	4,99	4,50
Óleos e gorduras	4,22	7,53	61,77	69,83
Bebidas e infusões	0,53	0,13	5,20	1,57
Enlatados e conservas	2,66	2,20	13,34	8,18
Sal e condimentos	0,63	0,98	6,96	16,38
Alimentação fora do domicílio	0,77	0,94	4,78	5,86
Habitação	2,88	1,99	5,25	3,09
Encargos e manutenção	0,25	-0,13	3,20	2,27
Combustíveis e energia	7,64	8,90	8,90	5,62
Artigos de residência	1,76	1,20	6,00	3,58
Móveis e utensílios	1,98	1,07	0,36	-2,64
Aparelhos eletroeletrônicos	1,73	1,42	11,42	12,12
Consertos e manutenção	0,74	0,93	9,87	2,64
Vestuário	0,59	2,03	-1,13	-0,87
Roupas	0,60	2,64	-1,95	-1,73
Calçados e acessórios	0,54	-0,17	-2,14	-5,38
Joias e bijuterias	0,64	3,35	15,48	20,61
Tecidos e armarinho	0,63	0,65	7,48	5,76
Transportes	1,36	1,24	1,03	0,93
Transportes	1,36	1,24	1,03	0,93
Transporte público	4,98	8,91	-3,12	-4,87
Veículo próprio	0,29	-0,27	2,86	2,84
Combustíveis (veículos)	1,56	0,30	-0,06	0,88
Saúde e cuidados pessoais	0,40	0,41	1,50	2,83
Produtos farmacêuticos e óticos	0,06	0,22	-2,34	1,54
Serviços de saúde	0,19	0,09	2,64	2,49
Cuidados pessoais	1,01	1,48	3,52	5,29
Despesas pessoais	0,65	0,55	1,03	0,96
Serviços pessoais	0,32	0,33	1,30	1,69
Recreação, fumo e fotografia	1,23	1,00	0,56	-0,50
Educação	0,48	0,55	1,13	3,76
Cursos, leitura e papelaria	0,48	0,55	1,13	3,76
Comunicação	0,39	0,48	3,42	3,31
Comunicação	0,39	0,48	3,42	3,31

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Dezembro de 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	1,46	1,21	5,45	4,22
Alimentação e bebidas	1,86	1,67	15,53	11,29
Alimentação no domicílio	2,19	1,97	18,88	13,49
Cereais, leguminosas e oleaginosas	3,56	3,85	61,74	72,14
Farinhas, féculas e massas	1,39	5,07	6,94	2,45
Tubérculos, raízes e legumes	-2,26	-7,12	47,65	40,78
Açúcares e derivados	2,16	0,88	12,39	12,38
Hortaliças e verduras	2,52	-1,75	19,70	12,46
Frutas	7,42	9,48	24,74	22,04
Carnes	3,52	2,88	19,18	13,15
Pescados	0,36	1,47	3,31	3,59
Carnes e peixes industrializados	2,29	0,95	15,83	5,12
Aves e ovos	2,34	2,15	14,77	8,05
Leites e derivados	1,23	1,28	17,75	10,06
Panificados	0,52	0,79	5,48	5,00
Óleos e gorduras	4,34	6,18	65,73	57,27
Bebidas e infusões	0,70	0,12	5,80	1,63
Enlatados e conservas	2,33	2,67	14,15	9,09
Sal e condimentos	0,65	0,77	6,97	14,84
Alimentação fora do domicílio	0,75	0,92	5,16	6,11
Habitação	3,12	1,99	5,69	3,45
Encargos e manutenção	0,34	-0,34	3,54	2,63
Combustíveis e energia	7,44	8,62	8,99	5,63
Artigos de residência	1,70	1,45	5,30	3,83
Móveis e utensílios	2,02	0,76	-0,41	-3,08
Aparelhos eletroeletrônicos	1,63	2,18	9,97	10,38
Consertos e manutenção	0,58	-0,38	10,79	-0,13
Vestuário	0,71	1,86	-1,37	-1,70
Roupas	0,73	2,47	-1,88	-1,88
Calçados e acessórios	0,61	-0,28	-2,39	-4,87
Joias e bijuterias	1,11	2,34	14,44	18,67
Tecidos e armarinho	0,74	0,65	7,53	5,76
Transportes	1,01	0,80	1,52	1,76
Transportes	1,01	0,80	1,52	1,76
Transporte público	1,49	3,39	0,13	3,85
Veículo próprio	0,44	-0,32	3,05	1,08
Combustíveis (veículos)	1,69	0,28	-0,13	1,02
Saúde e cuidados pessoais	0,54	0,68	1,66	3,62
Produtos farmacêuticos e óticos	0,13	0,15	-2,02	2,67
Serviços de saúde	0,27	0,10	2,58	1,38
Cuidados pessoais	0,93	1,23	3,31	5,28
Despesas pessoais	0,77	0,59	1,26	1,45
Serviços pessoais	0,52	0,53	1,02	1,52
Recreação, fumo e fotografia	1,10	0,69	1,58	1,33
Educação	0,46	0,52	0,66	3,38
Cursos, leitura e papelaria	0,46	0,52	0,66	3,38
Comunicação	0,31	0,38	3,58	4,05
Comunicação	0,31	0,38	3,58	4,05

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br